



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXIX
N.º 868
20 de julho de 2009



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

GAZETILHA

Com a dança do virar ou certas cores a mudar

Já começou a caçada
E com bastante pujança
Há malta que anda animada
Apostada na mudança
Defenderam certas cores
Mas querem dar atitude
E desprezando os amores
Até mudam de clube
Porque há contratos novos
Ou cargos que dão lugar
Vão tentar mudar os povos
Com a dança do virar
E nesta crise de tudo
Em que se clamam direitos
Parece festa de Entrudo
Onde mandam, não eleitos
Neste concelho há quem faça
Certas pressões de má nota
Que dão um cheiro a desgraça
E repulsa, a quem as topa
Cerveira entrou na jogada
Com corridas bem diferentes
Vamos ver se na chegada
Ficam os viras contentes

José Lopes Gonçalves



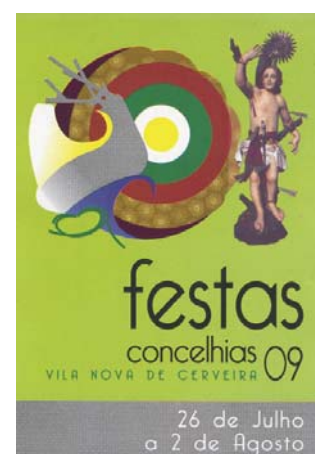
Prémio nacional de empresário de talento para o cerveirense Avelino Costa

(Página 7)



**XV Bienal
Internacional
de Arte de 25
de julho a 27
de setembro**

(Páginas 5 e 6)



**Festas
concelhias
em louvor de
São
Sebastião de
26 de julho a
2 de agosto**

(Página 8)

Morte de piloto espanhol que seguia numa avioneta que levantou voo do aeródromo de Cerval

(Página 7)

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 868, de 20 de julho de 2009

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de Julho de dois mil e nove, lavrada de fls. 87 a fls. 89, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta e Nove-E, deste Cartório, **Virgilina da Ascensão da Costa Barros Marinho**, N.I.F. 130 887 170, titular do B.I. n.º 5836322, emitido em 08.05.2002, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e marido, **Agostinho Barbosa Teixeira Marinho**, N.I.F. 130 887 390, titular do B.I. n.º 3149791, emitido em 06.05.2002, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de Aveleda, concelho de Lousada, residentes no lugar de Sobreiro, da referida freguesia de Campos declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de dois mil e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Rol, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Amabélia Patusca, do sul e do nascente com estrada e do poente com Joaquim Mascarenhas, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1306, com o valor patrimonial tributário de 9,67€ e atribuído de CEM EUROS.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta por partilha, com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Manuel Joaquim de Barros e mulher, Maria Rosa Costa, pais da justificante mulher, residentes que foram no lugar de Cortinhal da referida freguesia de Campos, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do mesmo, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, vindimando-o, aproveitando todas as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que, invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, nove de julho de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05



CARLOS o feirante
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt






Ad aeternum, lda.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 868, de 20 de julho de 2009



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA
NOTÁRIA
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Julho de dois mil e nove, lavrada de fls. 96 a fls. 97 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta e Nove-E, deste Cartório, **Ermelinda da Conceição Ferreira Pereira**, N.I.F. 182 779 769, titular do B.I. n.º 2928188, emitido em 29.09.2000, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e marido, **Celestino Rodrigues de Sousa**, N.I.F. 182 779 750, titular do BI n.º 1983711, emitido em 29.09.2000, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de Vascões, concelho de Paredes de Coura, residentes na primeira, no lugar da Quinta, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, OMISSOS na Conservatória do Registo Predial:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de trezentos e noventa e um metros quadrados, sito no lugar de Quinta, a confrontar do norte com Lúcia Pereira, do sul com Aníbal Ferreira Patusca, do nascente com caminho e do poente com Virgílio Patusca, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1810, com o valor patrimonial tributário de 13,00 € a que atribuem o valor de CINQUENTA EUROS.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de trezentos e oito metros quadrados, sito no lugar de Passo, a confrontar do norte com José Torres, do sul com Lúcia Pereira, do nascente com limites de Nogueira e do poente com Augusto Pereira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1993, com o valor patrimonial tributário de 9,00 € a que atribuem o valor de CINQUENTA EUROS.

Que os actuais artigos 1810 e 1993 correspondem, respectivamente, aos artigos 2429 e 464 da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e nove por partilha, com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Maria das Dores Ferreira, mãe da justificante mulher, residente que foi no lugar do Couto, da referida freguesia Campos, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos mesmos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando, regando podando o prédio identificado sob a verba um, cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza do prédio identificado sob verba dois, colhendo os frutos e rendimentos e aproveitando as utilidades de ambos, pagando as contribuições que sobre os mesmos prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, treze de julho de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com





...um espaço para momentos
inesquecíveis!...

ASSINE, LEIA E DIVULGUE “CERVEIRA NOVA”

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Subindo a Serra d'Arga em peregrinação

Cumprindo um ritual de meio século, os crentes da Diocese de Viana do Castelo e muitos amigos da Serra d'Arga e dos seus encantos subiram, mais uma vez, até ao Santuário da Senhora do Minho, agora uma imponente construção, que se impõe pela sobriedade e austeridade das suas linhas arquitetónicas e pela sua integração no meio ambiente!

O dia apresentava-se cinzento, mas, nem por isso, diminui a participação. Uns apressaram-se, bem cedo, serra acima, procurando o melhor “poiso” para saborearem os seus farnéis e depois aguardarem, tranquilamente, a hora das celebrações religiosas, outros incorporaram-se no cortejo automóvel que, partindo da Igreja Matriz de Caminha seguiu em peregrinação, estrada fora, atravessando as muitas povoações (freguesias), com a imagem da Senhora que, a cada passo, tinha de fazer uma paragem para receber a saudação das populações, sempre ávidas de uma bênção, de um olhar terno, de uma graça, para ajudar a superar as agruras do dia a dia!

Atingida a Chã Grande, onde domina o belo Santuário, organizou-se a Procissão seguida das celebrações litúrgicas, onde o Reverendíssimo Bispo da Diocese, com a singeleza e a profundidade habituais se dirigiu aos presentes, refletindo sobre as leituras do domingo e apelando à participação, à comunhão e

à partilha de valores, na senda dos ensinamentos que nos são transmitidos a partir da palavra do evangelho!

Foi mais uma jornada vivida com grande sentimento de religiosidade e com assinalável presença humana, sinal de que esta manifestação de fé se está a espalhar no seio da comunidade diocesana vianense.

Uma nota sobre os acessos ao Alto da Serra que deviam merecer uma maior atenção por parte dos responsáveis aos mais diversos níveis, com efeito, se podemos registar a quase permanente atenção das Câmaras Municipais de Ponte de Lima e de Viana do Castelo e as intenções que vem sendo manifestadas pelas Câmaras de Caminha e Vila Nova de Cerveira, e as deliberações unanimemente tomadas pelas Câmaras Municipais do distrito na extinta Assembleia Distrital de Viana do Castelo, o certo é que quase nada se fez para ultrapassar esta dificuldade, e hoje face à monumentalidade do novo Templo e ao sempre crescente número de pessoas que sobem a Serra, quer por motivos religiosos, quer por turismo, quer por simples espírito de aventura, urgente se torna encontrar solução para o problema.

Porque não no âmbito da C. I. M., Comunidade Intermunicipal do Minho Lima, a que se deve juntar o Município de Viana do Castelo, até talvez por “milagre” da Senhora do Minho para

levar por diante tão ambicioso projeto que muito contribuiria para atrair mais visitantes ao nosso distrito, pois teriam aqui mais um motivo de interesse e um novo e maravilhoso local a visitar.

Como podem os Serviços Florestais, os Serviços do Ambiente e até os Serviços da Proteção Civil “inventar” problemas de toda a ordem para obstar à melhoria dos atuais acessos à Senhora do Minho e impedir a recuperação daqueles outros da vertente norte, que em tempos existiram e que das Argas levam à “Chã Grande”, o belo Planalto da Serra?

Até por uma questão ambiental e de defesa e proteção das áreas florestais e ainda por questões de segurança e proteção civil se impõe este acesso, pois se no único e estreito acesso viário, que se encontra degradadíssimo, se verificar um qualquer acidente e tal se tornar intransitável, como se fará a evacuação de quem ficar isolado e bloqueado no alto da Serra?

Aqui fica mais este alerta, que é também um apelo, para que se unam esforços, se ultrapassem barreiras e se mobilizem meios, tornando o Alto da Serra d'Arga um local privilegiado de oração, de encontro, de solidariedade e de fraternidade de todos os vianenses!

Campos, 07/07/2009
Roleira Marinho

Arte moderna - conceitos...

Muito recentemente fui alertada pelos cerveirenses amigos para uma imagem que eu própria ainda não tinha reparado, apesar de estar situada num local proeminente, mesmo no Centro de Vila Nova de Cerveira, praticamente frente à Câmara Municipal.

Nasceu de repente [...], vejam o aspeto do novo Arquivo Municipal.

Gostaria de salientar que, Cerveira, a Vila D'Artes, como é conhecida, tem já alguns edifícios de gosto duvidoso, que contariam e em muito, tudo o que nos é exigido enquanto cidadãos quando pretendemos alterar ou construir algo. Se a Vila tem ainda muito do seu encanto é graças ao que se manteve, às fachadas obrigatoriamente mantidas, etc.

Tenho presente que o conceito de arte moderna e a sua fusão com

o regional, o típico, pode ser interessante, mas também muito vago, o que consequentemente pode levar a más interpretações e até avaliações erradas. Contudo, e considerando que são muitas as vozes que se levantam contra o dito edifício, penso que a população não devia ser menosprezada, porque mesmo não sendo peritos em arte, o povo sabe o que é esteticamente belo ou não.

Mais, atrevo-me a afirmar que nem o edifício em si, nem os materiais usados combinam com a nossa vila, muito menos considerando que se encontra a escassos metros do edifício ex-libris da Vila, a Câmara Municipal. Todo o edifício, por mais funcional que seja, tem uma arquitetura desajustada, é tudo menos atraente e resulta num atentado público ao nosso orgulho cívico bem como mostra total falta de bom senso e

de gosto.

Baseada nos factos que referi [...], bem como de outras pessoas que não ousaram ainda dizer de sua justiça, peço a quem de direito, que seja demolido o dito edifício e construído outro, noutra local que não aquele e que seja algo que nos faça continuar a ter orgulho em ver e mostrar a quem nos visita.

Protejamos a nossa bela Vila Nova de Cerveira.

Fernanda Ferreira

Extraído do site:
<http://cvssemprejoovens.blogspot.com/2009/07/arte-moderna-conceitos.html>

Exposição “Portugal em Cerveira”

Os formandos do curso EFA de Animação e Informação Turística, que está a decorrer em Campos, na Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira, promoveram uma exposição onde divulgaram e promoveram o património cultural português.

O evento surgiu no âmbito do tema de vida, e Portugal esteve, de facto, representado em Vila Nova de Cerveira. Em seis stands estiveram figuradas as tradições, usos, costumes e especificidades de cada área promocional – Porto e Norte, Beiras, Região de Lisboa, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores – com o fim único de dar a conhecer a identidade de cada região.

Se, por um lado, funcionou como uma mais-valia para a divulgação do turismo a nível nacional, por outro, foi um trabalho onde os 17 formandos mostraram o que têm vindo a aprender no curso.

Pelo Terreiro passaram largas dezenas de pessoas, de variadíssimas nacionalidades, que se mostraram bastante entusiasmadas com a iniciativa.



O sucesso do projeto mereceu também o elogio do presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira, que colocou a hipótese da ideia se

repetir mais vezes.

ADSL

O nosso site na Internet: www.cerveiranova.pt

Sugestões e outros registos

Brilhantes marchas populares de S. João



A hospitaleira freguesia de Campos, na véspera de S. João, viveu momentos de grande euforia pela excelente exibição das suas tradicionais marchas populares, sempre muito apreciadas e ovacionadas pela população, envolvendo cerca de 200 participantes, todos vistosamente fantasiados com coloridos vestuários adequados.

Bonitas, boa apresentação e bem organizadas, assim se podem classificar.

Espetáculo cheio de graça e beleza que a todos encantou! Parabéns à comissão organizadora.

Espera-se que para o próximo ano voltem a atuar com o mesmo sucesso, para assim dar mais brilhantismo às famosas festas de S. João, que se realizaram este ano com muita concorrência e onde não faltou a tradicional sardinhada assada, caldo verde e outras iguarias, muita música e animação.

Gaspar Lopes Viana



“Afinidades regionais da Ribeira Minho quanto ao folclore e às cantigas” no I tomo de “História - Património - Arte”

Castro Guerreiro, diretor do Pórtico Cerveirense, publicou, recentemente, “Afinidades regionais da Ribeira Minho quanto ao folclore e às cantigas”, cujas fotografias são da autoria de Isabel Mota e Barros Sanjuan.

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a publicação, com cerca de quatro dezenas de páginas, apresenta, com certo destaque, quadras do folclore da Galiza e do Alto Minho, onde referem, tal como o título o salienta, afinidades.

Um trabalho que se integra no I tomo de “História - Património - Arte”.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O**
MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028



LOJA DOS ANIMAIS

965 513 818
965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60
4920-289 Vila Nova de Cerveira

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

**A IMAGEM DOS MEDIADORES
DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS**

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax. 251 792 013
cervearacomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MINHOCERVA - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

**CORTINADOS - DECORAÇÕES
ARRANJOS DE COSTURA**



Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA
M.ª Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 868, de 20 de julho de 2009



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de três de Julho de dois mil e nove, lavrada de fls. 63 a fls. 65, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sesenta e Nove-E, deste Cartório, **João Luís de Brito**, N.I.F. 143 705 202, titular do Cartão de Cidadão n.º 00829179, emitido pela República Portuguesa, válido até 03.11.2013, e mulher, **Fernanda da Piedade Martins de Lara Brito**, N.I.F. 143 705 210, titular do Cartão de Cidadão n.º 02970731, emitido pela República Portuguesa, válido até 03.11.2013, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar de Carvalhal, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes imóveis, sítos na freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, OMISSOS na Conservatória do Registo Predial:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil novecentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Lasseiras, a confrontar do norte com Júlio Malheiro Dias, do sul e do nascente com Junta de Freguesia e do poente com herdeiros de Alfredo José Marinho, inscrito na matriz sob o artigo 816, com o valor patrimonial tributário de 9,67€, a que atribuem o valor de cento e cinquenta euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de mil novecentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Portela, a confrontar do norte com José Piedade Gonçalves, do sul com Vítor Manuel Fernandes, do nascente com Luís Rodrigues da Cunha e do poente com estrada municipal, inscrito na matriz sob o artigo 732, com o valor patrimonial tributário de 11,91€, a que atribuem o valor de cem euros. Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade. Sito na freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira:

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, sito no lugar de Lacada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o número seiscentos e noventa e um, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 935, com o valor patrimonial tributário de 4,68€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Que adquiriram os prédios identificados sob as verbas um e dois, no ano de mil novecentos e oitenta, por compra feita a Luís Júlio Correia de Brito e mulher, Maria do Carmo Palmeirão Mascarenhas, residentes que foram no lugar de Bemposta, da indicada freguesia de Reboreda.

Que metade do prédio identificado sob a verba três se encontra registado a favor deles, justificantes, conforme apresentação dois mil oitocentos e cinquenta e três de nove de Junho de dois mil e nove.

Que a restante parte indivisa, ou seja, a outra metade, foi por eles adquirida no ano de mil novecentos e setenta, por doação feita por Manuel Martins de Lara e mulher, Virgínia Gonçalves Roleira, pais da justificante mulher, residentes que foram no indicado lugar da Carvalhal, doação essa que não chegou a ser formalizada.

Que entraram logo na posse dos indicados bens, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse sobre os indicados bens tem sido mantida e exercida, em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre os citados bens incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados bens vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que, invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados bens por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, três de julho de dois mil e nove.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

ASSINE, LEIA E DIVULGUE O JORNAL "CERVEIRA NOVA"

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS



700 IDOSOS DO CONCELHO VISITARAM AS RIAS BAIXAS E A CORUNHA

Este ano, o passeio/convívio dos idosos do concelho fez-se em terras da Galiza, destacando-se a visita aos cascos urbanos de Pontevedra e A Corunha, à Ilha da Toxa e a viagem de barco na Ria de Arousa. A satisfação foi geral.

Organizado pela Câmara Municipal com a colaboração das juntas de freguesia, cerca de 700 idosos do concelho de Vila Nova de Cerveira deslocaram-se, em grupos de várias freguesias, às Rias Baixas e à Cidade da Corunha, na Galiza, num passeio/convívio com duração de dois dias para cada grupo.

No primeiro dia, os participantes visitaram a cidade de Pontevedra, passeando pelas típicas ruas de pedra e apreciando muitos dos seus monumentos, entre os quais, várias igrejas e o edifício dos Paços do Concelho. Depois de uma “mariscada especial”, realizou-se uma visita à Ilha de Toxa e passeio de barco pela Ria de Arousa. Seguiu-se jantar, festa da queimada e baile no hotel, em San Xexo.

No segundo dia, após pequeno almoço no hotel, saída em direção à cidade da Corunha, onde foi possível admirar o Castelo de San Antón, a Torre de Hércules e a Praça de Maria Pita, local onde se encontra o Palácio com o mesmo nome que ostenta inúmeras galerias em cristal com vista para o mar.

Depois do almoço, regresso a Vila Nova de Cerveira, com paragem durante o percurso.

Nesta deslocação às Rias Baixas e à cidade da Corunha, sem qualquer custo para a população idosa do concelho, viveram-se momentos bastante animados marcados pelo convívio e confraternização entre todos os participantes. Pelos comentários ouvidos nos dias posteriores, a satisfação foi geral e a vontade de repetir imensa.

A cada idoso, a autarquia ofereceu uma bolsa muito prática para a colocação de documentos, carteiras e telemóvel, constituindo uma lembrança muito útil em viagens deste género. A VEFA, entidade responsável pelo transporte, presenteou os participantes com um boné.

A visita ficou registada em centenas de fotografias que ilustram bem a forma agradável como decorreu esta deslocação a terras de “nuestros hermanos”. A acompanhar o texto, colocamos duas fotografias que mostram, dentro do possível, o espírito fraterno que rodeou esta viagem.



**GRAVAÇÕES PARA A SÉRIE
“UM LUGAR PARA VIVER” RTP1
PRECISAM-SE DE FIGURANTES
ENTRE 25 E 29 DE JULHO**

**INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES
CASA DO TURISMO (251 708 023)**

MINISTRO DA CULTURA INAUGURA ARQUIVO MUNICIPAL

25 de Julho, sábado, pelas 16h00. Estrutura, avaliada em cerca de 700 mil euros, assegura condições físicas e documentais para a disponibilização pública do acervo histórico do município

O Arquivo Municipal de Vila Nova de Cerveira, equipamento localizado numa área fronteira ao edifício dos Paços do Concelho e Casa do Turismo, é inaugurado no próximo dia 25 de Julho, sábado, pelas 16h00, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Cultura, Dr. José António Pinto Ribeiro.

O projecto arquitectónico, da autoria de Sandro Lopes, apontou para uma solução equilibrada de enquadramento urbano e valorização da entrada sul da vila, primando pela simplicidade e funcionalidade dos espaços que se encontram distribuídos por três secções distintas: publico, funcionários e documentação.

A estrutura, composta por dois paralelepípedos de 32,48 metros de comprimento e 5,70 metros de largura ligados por um corredor de 1,50 de largura, compreende, além dos vários depósitos para documentação, um átrio de entrada para recepção e atendimento ao público, uma sala de leitura, espaços próprios para o trabalho técnico e gabinetes para o pessoal.

Para José Manuel Carpinteira, o

novo equipamento, inserido numa área central da localidade, vai permitir a criação de condições físicas e documentais para a disponibilização pública do acervo histórico do município. “Será uma preciosa ajuda para os curiosos da história da nossa terra mas também para a comunidade educativa e académica” sublinhou.

Detentor de um arquivo bastante diversificado e apelativo para o conhecimento da realidade local, a autarquia cerveirense possui documentação com extraordinário valor histórico, sendo o documento mais antigo a cópia do foral outorgado ao concelho pelo Rei D. Manuel, em 1512.

Referência ainda para toda a documentação da Câmara Municipal desde 1512 até à actualidade, fundos do Corregedor da Comarca (1707 – 1794); da Administração do Concelho de Vila Nova de Cerveira (1835 – 1973); da Provedoria do Concelho de Vila Nova de Cerveira (1834 – 1836); e da Recebedoria do Concelho de Vila Nova de Cerveira (1840 – 1842).

XV BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Abertura oficial marcada para 25 de Julho, sábado, pelas 17h00, no Fórum Cultural de Cerveira, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Cultura, Dr. José António Pinto Ribeiro

A XV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, cuja abertura oficial decorre no dia 25 de Julho, sábado, pelas 17h00, com a presença do Ministro da Cultura, Dr. José Pinto Ribeiro, conta com um total de 269 artistas (158 estrangeiros) oriundos de 32 países que apresentarão 480 criações artísticas. Ao concurso internacional, concorrem 83 artistas com 115 obras.

Contando com uma centena de voluntários, a edição deste ano presta homenagem ao escultor Jorge Vieira (1922 – 1998) com uma exposição de esculturas e desenhos cedidos pela viúva do artista, Noémia Cruz, e pelo Museu/Casa das Artes Jorge Vieira.

A semelhança das bienais anteriores, a XV edição mantém o serviço de visitas guiadas, bem como os ateliês de pintura, escultura, gravura, cerâmica, arte digital e emissão de TV em directo. Haverá também um espaço infantil para que as crianças aprendam a manipular objectos e a estimular a criatividade e imaginação.

Os países representados são: Alemanha, Angola, Argentina, Bélgica, Brasil, China, Espanha, EUA, França, Israel, Itália, Japão, Lituânia, Moçambique, Nepal, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa,

Roménia, Sérvia, Suécia, Suíça, Tailândia e Turquia.

Além do Fórum Cultural de Cerveira, cujas criações podem ser vistas até 27 de Setembro, a bienal apresenta trabalhos artísticos em diversos espaços do município até 31 de Agosto, nomeadamente Biblioteca Municipal, Salão dos Bombeiros, Escola Superior Gallaecia, Convento de S. Paio, Galeria Projecto e Hotel Turismo do Minho.

Entretanto, no passado dia 18, abriram as exposições descentralizadas no Museu Municipal de Caminha (representação internacional de trabalhos gráficos); Área Panorâmica de Tui (obras da Projecto – NDC); e Loja do Turismo de Valença (pintura/instalação e performance da artista brasileira Vera Goulart).

Também na Casa Museu de Monção/UM (o triângulo da gravura – Japão, Holanda, Portugal), na Casa da Cultura de Melgaço (esculturas do Museu da Bienal de Cerveira), e no Centro Cultural de Paredes de Coura (Miguel D’Alte – Uma aventura sem limites). As exposições nestes municípios, cujas entradas são gratuitas, podem ser visitadas até 31 de Agosto.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

A funcionar desde o dia 20 de Julho, o atendimento será feito no Gabinete de Acção Social (251 795 018), situado no Centro Coordenador de Transportes, e no Centro de Apoio às Empresas (251 792 137), localizado na Zona Industrial de Cerveira – Pólo II

Numa promoção conjunta da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, entra em funcionamento, no dia 20 de Julho, um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) que terá como principal função apoiar a inserção laboral dos munícipes desempregados.

O GIP funcionará durante o período da manhã (segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 12h00) no Gabinete de Acção Social, situado no Centro Coordenador de Transportes, na sede do concelho, e no período da tarde (segunda a sexta-feira, entre as 14h00 e as 17h00), no Centro de Apoio às

Empresas, localizado na Zona Industrial de Cerveira – Pólo II.

Este gabinete pretende apoiar jovens e adultos desempregados na sua inserção laboral, disponibilizando informação profissional, colaborando na procura activa de emprego e promovendo um acompanhamento personalizado dos desempregados.

A nova estrutura terá ainda como função o atendimento dos munícipes com baixa escolaridade e grande dificuldade no acesso ao mercado de trabalho, encaminhando-os para ofertas de trabalho e apoiando-os na procura de ocupações laborais.

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO EM: <http://www.cm-vncerveira.pt>

Passadeira no lugar do Cruzeiro, em Lovelhe, a suscitar reparos



Em Lovelhe, alguns moradores na Avenida da Liberdade (antiga Estrada Nacional 13) dizem que depois do arranjo do pavimento foram pintadas e sinalizadas algumas passadeiras, havendo uma delas, no lugar do Cruzeiro, que por ter sido colocada numa lomba tem causado problemas. É que, quem circula na direção sul-norte não se apercebe, atempadamente, da existência da referida passadeira, mesmo com os sinais indicativos que estão colocados em ambos os sentidos, mas que, segundo os queixosos, não se encontrarão nos locais de melhor visibilidade.

Já houve quem fosse ali atropelado, tanto mais que há quem circule com excesso de velocidade.

Atividades de verão com o espaço jovem reveladas na Zona Industrial

O Projeto Cria-te teve um encontro com os encarregados de educação dos jovens inscritos no Espaço Jovem para lhes apresentar as atividades previstas para este verão.

O encontro decorreu na Zona Industrial e serviu, ainda, para a apresentação da Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira aos encarregados de educação, que depois ficaram a saber os horários de funcionamento do espaço jovem.

O Projeto Cria-te é promovido pela Associação de Desenvolvimento Social e Local e tem o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Rancho Infantil de Gondarém atuou num Festival de Folclore em São Mamede de Infesta

Integrado na Quinzena Cultural de São Mamede de Infesta, que decorre desde o dia 18 de julho e se prolonga até ao dia 1 de agosto, o Rancho Folclórico Infantil de Gondarém participou num festival, juntamente com mais cinco agrupamentos oriundos de outros pontos do país.

Neste XXI Festival Nacional Infantil de Folclore, os jovens representantes do concelho de Vila Nova de Cerveira mais uma vez voltaram a dar relevo às danças e cantares da sua região.

A atuação do agrupamento de Gondarém aconteceu em 18 de julho.

PUBLICIDADE

MOVIMENTO INDEPENDENTE TODOS POR SOPO (MITS)

Para os efeitos previstos no artigo 22º da lei Orgânica nº 1/2001, de 14 de Agosto, o MOVIMENTO INDEPENDENTE TODOS POR SOPO, com a sigla MITS, designa como seu Mandatário o Sr. Augusto Silva Mendes Lima, casado, de profissão empresário, filho de Augusto Mendes Lima e de Rosa Da Silva, natural de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, recenseado na freguesia de Sopo com o nº 712, concelho de Vila Nova de Cerveira, B.I. nº: 3640571, nif: 190413883, com morada em Lugar de France, S/N, 4920-130 Sopo. E com morada na Sede do Município na rua 25 de Abril 566, 4920-250 Vila Nova de Cerveira.

XV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira decorrerá de 25 de julho a 27 de setembro

Mais de duas centenas e meia de artistas irão participar na XV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira que decorrerá de 25 de julho a 27 de setembro e que terá como temática a Cultura do Poder ou o Poder da Cultura.

Serão apresentadas mais de 500 obras que estarão patentes no Fórum Cultural de Cerveira, na Galeria Projeto, Escola Superior Gallaecia, Biblioteca Municipal, Salão dos Bombeiros, Casa do Artista e Convento de S. Paio.

O artista homenageado, nesta edição, é o escultor Jorge Vieira e as exposições ainda abarcarão os concelhos de Caminha, Melgaço, Valença, Monção e Paredes de Coura, no Alto Minho, e em Tui, na Galiza.

Estarão presentes artistas de 33 países e a inauguração da XV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira ocorrerá às 17 horas, do dia 25 de julho, no Fórum Cultural.

De salientar que durante o decorrer do certame será evocada a figura do artista Jaime Isidoro, conhecido como o “Pai das Bienais”, e cujo falecimento ocorreu há pouco tempo.

Boa participação de visitantes na edição de julho da Feira de Artes e Velharias de Cerveira



No dia 12, segundo domingo de julho, decorreu mais uma edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira que apresentou, como nas edições anteriores, a mais variada gama de artigos, em especial relacionados com o artesanato.

Embora no final da tarde uma chuva miudinha, mas incómoda, viessem perturbar o ambiente, o certo é que a feira ainda registou uma boa participação de visitantes, especialmente vindos da vizinha Galiza.

A próxima edição está anunciada para o dia 9 de agosto, no seu espaço habitual, que é a Praça da Galiza.

Etnográfico de Reboreda participou, na Ponte da Barca, no XIX Festival de Folclore do Alto Minho

Mais uma vez o Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda foi o representante do concelho de Vila Nova de Cerveira no Festival de Folclore do Alto Minho.

Nesta XIX edição, que decorreu na Ponte da Barca, além do agrupamento local, estiveram também representados por ranchos folclóricos os concelhos de Caminha, Valença, Paredes de Coura, Monção, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima e Melgaço.

Cada rancho folclórico teve 12 minutos para preencher a sua atuação.

A confraternização final foi numa unidade hoteleira de Gouvelas.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira participou, na Galiza, no XXIII Encontro Internacional de Corais da Ribeira do Baixo Minho

Foi no dia 11 de julho que na Galiza (Espanha), mais concretamente em A Guarda, o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira participou no XXIII Encontro Internacional de Corais da Ribeira do Baixo Minho.

No mesmo certame atuaram os agrupamentos portugueses Coral Polifónico de Verdoejo (Valença), Orfeão de Vila Praia de Âncora, Coral de S. Teotónio (Valença), Coral Polifónico de Santa Luzia de Moreira (Monção), e os espanhóis Coral Polifónico de Tomiño, Coral Polifónico da Catedral de Tui, Coral Polifónico de Pontearias e Agrupacion Coral Polifónico de A Guarda.

Neste encontro, o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira apresentou os seguintes temas: “Bésame mucho”, de José L. Blasco, e “Tia Anica”, de Mário de Sampaio Ribeiro.

Capela da “Santinha” no Cemitério Municipal de Cerveira vandalizada e roubada

No Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira aconteceu, recentemente, algo desagradável que muito chocou, em especial, os devotos da “Santinha”.

É que a porta de entrada na envidraçada e tosca capela foi vandalizada para o acesso ao interior ser mais facilitado.

Não satisfeitos, os vândalos ainda arrombaram a caixa das esmolas para se apoderarem dos valores em dinheiro que ali teriam depositado as pessoas que vão venerar a “Santinha”.

Já não é a primeira vez que o roubo de esmolas e outros roubos no exterior, por exemplo em veículos automóveis, têm sido registados no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Hotel Turismo do Minho com pacotes de lazer e aventura que incluem a descoberta de Vila Nova de Cerveira e outras zonas da região minhota

O Hotel Turismo do Minho em parceria com Anima-Minho está empenhada em proporcionar aos seus clientes a descoberta de Vila Nova de Cerveira e da região minhota através de programas que incluem visitas guiadas a terras de Vila Nova de Cerveira, passeios de kayake em pleno estuário do rio Minho, viagens em ultraleve, sobrevoando as rotas do Vale do Minho (Portugal) e da Costa (Espanha), batismos de voo em parapente bilugar (Portugal e Espanha), passeios de bicicleta pela Ecopista do rio Minho, passeios a cavalo pelas margens do rio Minho e até batismos equestres em pôneis, a pensar nos mais pequenos.

Um dos programas, “Por Terras de Cerveira”, começa no centro histórico de Vila Nova de Cerveira e inclui visitas ao Forte de Lovelhe, ruínas da Villae Romana, gravuras rupestres e Convento de Sampaio. Depois de uma pausa para almoço, o passeio prossegue à tarde pela Serra d’Arga onde se podem observar moinhos, pontes, cascatas e o Mosteiro de S. João d’Arga.

Por assalto, dois roubos em Gondarém

O café existente próximo do cruzamento da Estação, em Gondarém, no início da estrada de acesso à igreja paroquial e a outros lugares, foi assaltado numa destas últimas noites, tendo os gatunos entrado através de uma janela.

No interior, apoderaram-se de dinheiro e outros valores, bem como de uísque e ainda pacotes de café.

Ainda, em Gondarém, na zona de Linhares, uma casa de habitação foi assaltada, tendo sido roubado ouro e, também, levada certa quantia em dinheiro.

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
cerveiranova@mail.telepac.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

De Comendador e empresário de talento, mais uma vez o cerveirense Avelino Costa foi distinguido com um galardão nacional



Foi em 26 de junho do corrente ano que o cerveirense Avelino Costa recebeu, em Lisboa, na cerimónia da entrega dos “Prémios Talento 2008”, o galardão atribuído à categoria Empresarial, integrado numa iniciativa do Ministério dos

Negócios Estrangeiros, «que visa distinguir os portugueses e luso-descendentes pelo mérito pessoal e social revelados». O ato, em que houve mais pessoas distinguidas, foi transmitido pela R.T.P., tendo doze, de variados setores, recebido prémio, após classificação de 36 concorrentes num universo de 300 candidatos.

Avelino Costa, um empresário de sucesso no Brasil, onde é diretor presidente das empresas que comercializam produtos alimentares com as marcas PIF-PAF, Tial e Máximo, nas quais tem como superintendente o seu filho Luís Carlos Mendes Costa (na foto com o pai), já não é a primeira vez que é agraciado pelo Estado Português. É que, em junho de 2003, foi-lhe conferido, pelo Presidente da República Portuguesa, o Grau de Comendador «da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe de Mérito Agrícola)».

Sobre os dois galardões a que fazemos referência, chamamos a atenção dos leitores para os documentos, relacionados com eles, que publicamos na 11.ª página deste número de “Cerveira Nova”.

Ainda relativo ao cerveirense Avelino Costa é de salientar que no Brasil também tem recebido variadas distinções, quer como empresário, quer ainda como político, atividade onde se destacou durante largo tempo.

E que nesta vinda a Portugal, onde passou dez dias, todos os gastos foram da responsabilidade do Governo Português.

Quando no último número de “Cerveira Nova” destacávamos, nesta secção, a justeza da homenagem à escultora cerveirense, Carvalheira da Silva, não pensávamos que, passados quinze dias, estaríamos a enaltecer mais um conterrâneo, Avelino Costa, que graças ao seu trabalho, embora em setores diferentes de Carvalheira da Silva, recebeu, tal como ela, as homenagens do Estado Português.

José Lopes Gonçalves

Avioneta que levantou do aeródromo de Cerval caiu em Ponte de Lima, tendo morrido o piloto

No dia 12 de julho uma avioneta, tripulada pelo piloto espanhol Valentim Pastor, de 62 anos, levantou voo do aeródromo de Cerval, juntamente com mais duas avionetas com destino a Ávila.

Porém, em Ponte de Lina, na serra da Vacaria, em Refóios, a avioneta onde seguia, sozinho, Valentim Pastor caiu, tendo o piloto encontrado a morte. Segundo um dirigente do aeródromo de Cerval, o falecido era um piloto experiente com cerca de quatro mil horas de voo.

O corpo do cidadão espanhol que pereceu no acidente, depois de cumpridas as formalidades legais, seguiu para o país vizinho.

Centro de Cultura de Campos vai ver “A Gaiola das Loucas”

Está agendada para o dia 28 de julho uma visita ao Porto organizada pelo Centro de Cultura de Campos.

Essa ida à cidade invicta tem como principal finalidade levar as pessoas que se inscreveram a assistirem, no Teatro Rivoli, à representação da famosa comédia “A Gaiola das Louvas”, encenada por Filipe La Féria e que tem como protagonista o conhecido ator de teatro e televisão José Raposo.

O autocarro com as pessoas que vão assistir ao espetáculo partirá da freguesia de Campos às 18,30 horas, no já referido dia 28 de julho.

Fernando Tordo atua em Cerveira na noite de 24 de julho

Com cerca de 60 anos de idade e 44 de carreira, o cantor e compositor Fernando Tordo vai atuar em Vila Nova de Cerveira na noite de 24 de julho.

O espetáculo será no Auditório Municipal e o início está marcado para as 22 horas.

Neste concerto, Fernando Tordo será acompanhado por Stardust Orquestra, que é dirigida pelo maestro Pedro Duarte e composta por 24 músicos.

www.cerveiranova.pt

“Cerveirenses Amigos” querem aproximar conterrâneos através da Internet

Mais um blog de cerveirenses na Net. Denominado TC - Por Terras de Cervaria, existe na Internet mais um novo site que pretende ser uma «Rede Social Cerveirense» e que se chama “Cerveirenses Amigos”, contando já com cerca de 300 aderentes.

Segundo o criador, «a rede tem como objetivo aproximar todos os cerveirenses, quer vivam ou não em Cerveira».

Nos conteúdos do site podemos ver fotos, notícias, opiniões e outros temas de interesse para os cerveirenses, e não só.

O endereço - http://porterrasdecervaria.blogspot.com - já foi acrescentado ao menu do jornal “Cerveira Nova” existente na Internet, retribuindo-se, assim, o link que os “Cerveirenses Amigos” colocaram no seu sítio.







Joias de valor desapareceram, na rua 25 de Abril, em Cerveira, de um pequeno baú

Ao fim da tarde do dia 10 de julho, na rua 25 de Abril, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, aconteceu algo de insólito relacionado com o desaparecimento de umas joias de elevado valor.

De chegada para passar uns dias com os seus familiares, Noémia Martins Carvalho, ao retirar um pequeno baú e malas de um veículo automóvel, veio a reparar que, devido talvez a alguns momentos de menor atenção, um estojo com joias valiosas que estavam dentro do baú haviam desaparecido.

Pensando que as joias possam ter sido perdidas, ou se isso não aconteceu possa haver um rebate de consciência, a dona dessas joias ainda tem esperança de as poder reaver, dado o seu valor afetivo.

Cristina Cancela
Solicitadora
Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

FUNERAIS	
EM SAPARDOS	
	Para o Cemitério Paroquial de Sapardos efetuou-se o funeral de JOAQUIM MARINHO LOURENÇO DE BRITO , que residia no lugar de Mogos. O falecido, que contava 85 anos de idade, era casado, tinha como naturalidade a freguesia de S. Julião, no concelho de Valença.
EM GONDARÉM	
	MANUEL AMÉRICO ALVES DE SÁ foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Gondarém. O falecido, que contava 72 anos de idade, residia no lugar da Estação.
EM COVAS	
	No Cemitério Paroquial de Covas foi enterrado JOSÉ MARIA ALVES , de 80 anos, casado, que residia em S. Julião da Barra, Oeiras.
	Para o mesmo Cemitério Paroquial de Covas foi a sepultar MARIA OLÍVIA ESTEVES , de 98 anos, viúva, que residia no lugar das Mós.
EM LOVELHE	
	Com 83 anos de idade, foi a sepultar, no Cemitério Municipal, MARIA DE JESUS DIAS , solteira, natural de Lovelhe, que era utente do Lar de Idosos de Reboreda.
EM VILA NOVA DE CERVEIRA	
	Foi a sepultar no Cemitério Municipal CLARINDA DE FÁTIMA SOBRAL LOPES , solteira, de 68 anos de idade, natural de Vila Nova de Cerveira, utente do Lar Maria Luísa.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

Festa do Ecce Homo, padroeiro da Misericórdia de Cerveira, motivou ação musical para os utentes do Lar Maria Luísa



A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira celebrou, no dia 12 de julho, a festa do padroeiro da Instituição, Ecce Homo, com diversos atos alusivos.

Na parte da manhã, na igreja da misericórdia, no interior do Castelo de D. Dinis, foram celebrados vários atos litúrgicos que registaram a presença de considerável número de fieis.

Aproveitando a presença do Agrupamento Musical de S. Pedro da Torre, que veio abrilhantar os festejos em louvor do Ecce Homo, houve uma atuação do referido agrupamento musical dedicada aos utentes do Lar Maria Luísa.

Foi o regresso a uma tradição antiga que apenas sofreu uma alteração. No passado visitavam-se os doentes do hospital das Misericórdia. Agora os utentes do lar de idosos.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Porém, lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faz-me sair desta casa; porque, de facto, fui roubado da terra dos hebreus; e, tão-pouco aqui, nada tenho feito para que me pusessem nesta cova (Genesis 40:14-15).

COMENTÁRIO

(2009-07-B)

SENHOR, LEMBRA-TE DE MIM

INTRODUÇÃO

Na parábola do rico e de Lázaro diz assim: Disse porém Abraão. Filho lembra-te de que recebestes os teus bens em tua vida e Lázaro somente males e agora este (Lázaro) é consolado e tu atormentado (Lucas 16:25). Através desta sua Palavra, Deus nos faz lembrar que nós, como criaturas humanas que somos, em parte, devemos reconhecer as nossas faltas e pecados e lembrarmo-nos que o Senhor se entregou por nós, para nos salvar. Mas à semelhança do homem rico, que só pensou nas suas riquezas materiais e nunca procurou buscar a Deus, numa igreja local, e buscar uma Bíblia e ler, porque é a Palavra de Deus, para se lembrar do seu Criador e do seu sacrifício naquela cruz do Calvário em nosso lugar. As escrituras dizem, que no dia amargo de sua vida, o Senhor não se lembrará dos tais servos, para os salvar da perdição, porque não quiseram escolher os Caminhos de Deus.

COMENTÁRIO

Por muito que queira esquecer, não poderá calar a voz da consciência que te declara que és um pecador perdido e condenado. Não precisas que outros te lembrem este facto real, contudo aqui estamos para te ajudar. O Salmista transmite-nos com esta expressão que reflexa bem o estado da sua alma; Lembra-te de mim, Senhor, visita-me com a Tua salvação (Salmo 106:4). Perguntamos-te: Já experimentas-te fazer o mesmo? Não aflijas mais a tua alma, chega-te a Deus e Ele se lembrará de ti, e te salvará. Só Ele te pode salvar.

Houve em tempos remotos um homem de Deus, chamado Neemias, que, apesar de se encontrar longe da sua pátria, sofria em seu coração tristeza profunda, por saber do triste estado em que se encontrava Jerusalém, mas não ficou

por aqui, pois logo teve a feliz ideia de ir em seu socorro, mas ele, em sua oração, diz ao Senhor: Lembra-te de mim para o bem, ó meu Deus! (Neemias 5:19)

Já alguma vez te lembraste de te dispores a agir para o bem dos outros? Eras um pecador perdido, agora és salvo pela graça de Deus. Se é que já ressuscitaste com Cristo, para uma nova vida (Colossenses 3:1), roga então ao Senhor que se lembre de ti para o bem. Quantos permanecem ainda presos ao pecado porque te esqueceste deles! A propósito estou-me recordando de José do Egito, o filho que, inocente e injustamente, caiu na prisão, só porque não satisfez os desejos pecaminosos da mulher de Potifar, conforme se lê no texto bíblico deste comentário.

Ali, naquele lugar, esquecido de todos, menos de Deus, um dia ele desvenda o mistério dos sonhos do padeiro e do copeiro-mor, o primeiro iria ser morto, mas o segundo iria ser posto em liberdade, voltando ao seu serviço, distante do rei. Então José lhe pede: Lembra-te de mim quando te for bem; usa de compaixão para comigo (Gen. 40:14). Do mal todos se lembram, mas do bem todos se esquecem, assim José continuou preso, se não fora a intervenção de Deus, morreria na cadeia. Há que fazer alguma coisa a favor dos cativos de Satanás. Quando te for bem, lembra-te diante do Rei dos que ainda estão presos, aos vícios e pecados nesta vida.

À hora em que Jesus foi crucificado, recebendo sobre si mesmo o castigo que era devido a cada pecador, houve dois pobres criminosos que também foram crucificados. Com a diferença, bastante grande, de que eles estavam a receber o castigo merecido devido aos seus feitos pecaminosos, mas Jesus nenhum mal fez. Ele é Santo em toda a Sua essência. Então um deles começou a blasfemar, enquanto o outro, consciente de que era pecador, se volta para Jesus e lhe suplica: Senhor lembra-te de mim, quando entrares no Teu reino! (S. Lucas 23:42). Foi uma grande decisão, a deste

homem, pois Jesus lhe disse de imediato: Hoje estarás comigo no Paraíso! Enquanto o blasfemador foi parar ao inferno, onde permanecerá pela eternidade fora. Não blasfemes caro leitor! Digo-te de coração, volta-te para Jesus e pede-lhe que se lembre de ti.

Agora, ainda estás a tempo se, com arrependimento sincero, lhe confiares o teu coração. De contrário poderás um dia ouvir de Deus: Lembra-te que em tua vida terrena tiveste o que escolheste (S. Lucas 16:25). O homem vive o seu pecado com prazer, e só quando sofre as consequências e se vê em aflição clama. Mas para muitos é tarde demais, como foi o caso deste homem da parábola Para o perdido é um aviso para a Salvação, porque Deus não tem prazer na morte dele. Tu que acabas de ler este comentário; lembra-te enquanto é tempo e busca a Deus em nome do Senhor Jesus.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

Festas Concelhias 09 De 26 de julho a 2 de agosto PROGRAMA

26 de julho

20h30 - “Noite de Folclore”
(Auditório Municipal)

27 de julho

22h00 - “Show de Palhaços”
(Terreiro)

28 de julho

21h30 - “Noite Popular”
(Auditório Municipal)

29 de julho

21h30 - “Noite Académica”
(Auditório Municipal)

30 de Julho

20h30 - “Cortejo Etnográfico”
22h00 - Grupo Musical “Raízes do Minho”
(Auditório Municipal)

31 de julho

08h00 - Alvorada
22h00 - Orquestra “Myllenium”

1 de agosto

08h00 - Alvorada
09h00 - Grupos de Bombos
10h00 - Missa na Capela de São

Sebastião

12h00 - Partida de fogo
13h00 - Entrada das bandas de música
15h00 - Atuação das bandas de música
19h00 - Despedida dos grupos de bombos
23h45 - Despedida das bandas
00h30 - Partida de fogo de artifício
01h00 - Atuação do Grupo “Panamah”

2 de agosto

08h00 - Alvorada
09h00 - Entrada da Banda Musical Alvarense
11h00 - Missa solene e sermão com transmissão pela TVI
16h00 - Entrada da fanfarra “São Cláudio do Barco” - Guimarães
17h30 - Procissão
22h00 - Verbena com o grupo “TV5”
24h00 - Espetáculo Piromusical (Largo da Feira)



GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

MANUEL AMÉRICO ALVES DE SÁ

(Faleceu em 8 de julho de 2009)

AGRADECIMENTO



seu profundo e reconhecido agradecimento.

A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua gratidão a todos quantos estiveram presentes no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram a sua amizade e sentimento de pesar.

A todos quantos com a sua presença os honraram na Missa do 7.º Dia também expressa o

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Na NET estamos em:
www.cerveiranova.pt

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

FLOR E ARTE



Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Tlm.: 963 314 948

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES
É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

Será possível - Em busca de um só governo?

A crescente interdependência do Mundo deu origem a uma série de problemas globais, que as nações, por si só, não conseguem resolver. Somente, por meio duma cooperação Mundial podemos lidar com os crescentes perigos e desafios com que a humanidade se confronta.

O Mundo está cheio de paradoxos. No meio de uma abundância material, muitos ganham a vida com dificuldade. Esta geração de computadores, talvez seja a mais instituída e informada que já existiu. No entanto, um crescente número de pessoas tem dificuldade de arranjar emprego estável. Embora os humanos pareçam ter mais liberdade do que nunca, milhões vivem em clima de medo, insegurança e incerteza.

Talvez estejamos cercados de atraentes oportunidades, mas a corrupção e a ilegalidade em todos os setores sociais tem deixado muitos em estado de desespero. Assim, a humanidade confronta-se com uma gama negativa de problemas, que estão além da capacidade de um governo, ou muitos gover-

nos não conseguem resolvê-los.

Albert Einstein promoveu a ideia de um só governo Mundial. Ele declarou em 1946: Acredito firmemente que a maioria dos povos do Globo preferia viver em paz e segurança. Essa paz e segurança que a humanidade deseja só pode ser alcançada pela criação de apenas um governo mundial.

Já decorreram mais de cinco décadas e essa necessidade vital para o Mundo ainda não foi concretizada. Alguém fez a seguinte consideração: O problema Mundial é desenvolver as bases jurídicas, administrativas e constitucionais de um governo sólido e internacional capaz de intervir, imediatamente, em caso de massacre, guerras civis, mal-entendidos, em qualquer parte da Terra.

Também a ideia base de todos é aceitar de que a Terra, daqui em diante, é um só país. Quem, ou quem, tem o poder e a capacidade de resolver todos os problemas? De garantir que a humanidade tenha um futuro promissor e pacífico?

Serão as Nações Unidas a resposta? Muitos puseram a sua esperança de paz mundial nessa organização internacional, porém, até aos dias de hoje, esse organismo ainda não deu os resultados desejados - trazer a paz ao Mundo.

Infelizmente, discursos políticos aparentemente inspirados e promissores, é o que não tem faltado, mas o fundamental? Interesses, aspirações nacionalistas de alguns países membros, têm frustrado muitos dos seus esforços.

Assim, não vamos em caminho certo, apenas continua a instabilidade económica, a insegurança e a tal desejada paz para todos os povos. Porém, não tenhamos ilusões. O Mundo, cada vez mais incerto. A paz, uma miragem. A fome, uma realidade. Os gastos superfluos, uma verdade. E assim vai o Mundo.

S. Pestana de Carvalho
(Afife)

Furos e poços - legalização

Só quem tem furos ou poços com motores de extração muito potentes é que terá de os declarar

A semente da revolta estava a começar a germinar. Mesmo depois de se ter adiado um ano o prazo em que os donos de poços e furos teriam de declarar a sua existência, a situação continuava com todos os ingredientes para se tornar explosiva. O que obrigou o ministro do Ambiente a sair a terreiro para esclarecer a situação: a vasta maioria daqueles que retiram água nos seus terrenos não tem de fazer nada, “a não ser sossegarem”. Porque apenas quem tem motores de extração muito potentes está abrangido pela lei.

Falha de comunicação? Erro de percepção? Manipulação? Talvez de tudo um pouco, admite o ministro Nunes Correia. O certo é que passou a ideia que todos teriam de declarar que tinham poços nos seus terrenos até Maio deste ano.

Face a muita ignorância da lei e alguma contestação aflita, o prazo foi adiado para Maio do próximo ano. Mas o medo ficou lá e até levou à criação, na semana passada, de uma associação “antilei dos poços”, em Bragança.

A contestação tinha duas vertentes. A primeira tinha a ver com a dificuldade de muitos em compreenderem o formulário que teriam de preencher para comunicar os seus poços ou furos, que exigia detalhes que muitos dos pequenos proprietários por Portugal afora teriam dificuldade em responder. A segunda porque cresceu o receio que esta obrigação levasse a uma posterior cobrança de uma taxa, segundo o princípio do utilizador-pagador.

“Nada disso é verdade”, assegura o ministro do Ambiente, algo perplexo com a dimensão que a revolta estava a assumir. “Gerou-se um desassossego talvez fruto de vivermos um período pré-eleitoral, em que alguns aproveitaram para envenenar as pessoas, e também porque em Portugal tudo o que tenha a ver com água é um tema sensível”, diz Nunes Correia.

“Mas a lei não se aplica a todos os que têm poços, quem tira um balde de

água para o gado ou para regar a horta, não tem de o ir legalizar.”

Apenas estão abrangidos o que utilizaram motores muito potentes para tirar água, ou seja, talvez “menos de um por cento dos casos”. Ou seja, só quem tem motores acima dos cinco cavalos - um motor de cinco cavalos consegue tirar, de um furo com dez metros de profundidade, 110 metros cúbicos por hora -, tem de se dirigir às administrações de Região Hidrográfica para os legalizar, pedindo um título de utilização.

“A generalidade das captações não chega a ter motores de um cavalo”, assegura o ministro. “E o que nos interessa são as captações poderosas, são essas que importa conhecer para uma boa gestão dos recursos hídricos”.

Caso diferente aplica-se a quem quer abrir furos. Todos terão de os declarar, mas, mais uma vez, só que pretende dali retirar muita água é que terá de pedir autorização.

Mas não seria interessante ter o cadastro de todas as captações que as pessoas fazem nas águas subterrâneas? “Isso teria um custo proibitivo: um custo político e um custo social”, responde Nunes Correia, e sem efeitos relevantes, já que o volume captado por essas milhares de captações é irrisório face ao total da água captada no país: “Dez por cento das captações, tanto de águas superficiais como subterrâneas, retiram 90 por cento do volume total”, explica o ministro.

“Aprendemos com o passado, pois a única manifestação que me lembro de ver à porta do Ministério do Ambiente foi quando, em 1994, se tentou que todos declarassem os seus poços”, recorda, garantindo que nunca foi intenção do Governo fazer esta exigência.

Era esta contestação que estava à beira de voltar a surgir e que levou o governante a fazer um despacho informativo, que seguirá para publicação esta semana, onde esclarece que, como sempre esteve previsto na Lei da Água, apenas uma escassa minoria terá de informar sobre os

seus poços e furos.

Perguntas e respostas

Quem terá de declarar os poços e furos?

Todos os que tiverem motores de extração superiores a cinco cavalos e todos os que quiserem fazer novas captações.

No caso destes últimos, apenas precisarão de autorização aqueles que usarem motores potentes, enquanto os restantes se limitarão a ter de informar sobre a sua intenção.

Onde o devem fazer?

Nas administrações de região hidrográfica que se encontram junto das cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional existentes no país. Estão a ser estabelecidos protocolos com as associações de agricultores e juntas de freguesia para informar e apoiar os utilizadores. Também pode ser feito na Net.

Quanto custa?

Nada. A comunicação e pedido de autorização são gratuitos. Porém, quem extrair mais de 16.600 metros cúbicos por ano (caso das grandes explorações agrícolas) terá de pagar dez euros anuais, subindo este valor proporcionalmente ao volume de água captado.

O que é exigido?

O formulário a preencher exige algumas informações que se poderão revelar difíceis de obter, sobretudo no que diz respeito às características da captação, mas o ministro diz que este já foi simplificado e adianta que todas as empresas que hoje fazem furos sabem dar esses detalhes. Pede-se o registo de propriedade, a localização do furo, a sua caracterização e os fins a que se destina.

Ana Fernandes
(in Público, de 22/6/2009)

Vinhas até 1000 m2 isentas do processo de regularização

Todos os viticultores que detenham vinhas com uma área até 1000 m2 estão isentos do processo de regularização das vinhas ilegais, desde que a sua produção tenha como destino o auto consumo.

Esta isenção surge no âmbito das regras definidas na Portaria n.º 974/2008, de 1 de setembro, sobre a reforma da Organização Comum do Mercado Vitivinícola (COM Vinho), aprovado pelo Regulamento (CE) n.º 479/2008, do Conselho, de 29 de abril.

O COM Vinho obriga à regularização das vinhas ilegais, plantadas até 31 de agosto de 1998, sem o direito de plantação correspondente, e cuja área seja superior a 1000 m2. O processo de legalização destas vinhas decorre até ao dia 30 de junho de 2009.

Mais se esclarece que a isenção do processo de regularização aplica-se a todas as vinhas com uma área até 1000 m2, independentemente do seu ano de plantação.

Deste modo, as sanções previstas na regulamentação comunitária só são aplicáveis aos viticultores cujas vinhas sejam superiores a 1000 m2.

Para esclarecimentos de todas as dúvidas e recolha de informações os interessados devem dirigir-se aos serviços das Direções Regionais de Agricultura e Pescas da sua região.

Ministério da Agricultura,
do Desenvolvimento Rural e das Pescas

As mentiras e os cornos

Segundo um artigo publicado num jornal diário, “se as mentiras valessem tanto como um par de cornos, já não havia ministros. Nem Primeiro Ministro”.

Isto quer dizer que a maioria dos políticos, sobretudo daqueles que têm responsabilidades governamentais, quando interpelados pela Oposição, na Assembleia da República, a Casa da Democracia, como lhe chamou o Presidente da República, passam a vida a dizer que fizeram mundos e fundos, que o Governo tem governado de acordo com o seu programa, etc. etc. Em resposta, a Oposição passa a vida a chamar-lhes mentirosos, que prometem e não cumprem, que o que hoje é verdade, amanhã é mentira e assim se passam os encontros entre o Governo e a Oposição. A prova mais evidente do que acabo de dizer, foi o último debate da Nação, em que o Governo que tinha prometido os TGVÉS, a terceira travessia sobre o rio Tejo, o novo aeroporto e uma nova autoestrada Lisboa-Porto, informou os deputados de que todos estes projetos tinham sido adiados para depois das eleições legislativas. Isto é, se o PS ganhar as eleições, estes projetos seguem em frente. Se for o PSD a formar Governo, estes projetos serão executados ou não.

Como o PS perdeu as Eleições Europeias, o Governo atual não se quer comprometer com projetos que, no caso de perder as eleições legislativas, não poderá executar.

Creio que uma das principais vítimas, das trapalhadas deste Governo, foi o ex-ministro Dr. Manuel Pinho. Falando aos empresários, declarou que a chamada crise já tinha passado, quando isso não é verdade, pois a crise continua. Depois, no estrangeiro, pediu mais investimento, dizendo que em Portugal a mão de obra era barata. Isso também não é verdade, pois, nos setores mais produtivos, os trabalhadores têm salários de acordo com as responsabilidades e habilitações académicas. Veja-se o caso da Auto-Europa. No entanto, aquele Ministro tem a seu crédito muitos investimentos que colocaram Portugal nos primeiros lugares da Europa e a luta que ele travou para evitar a falência de várias empresas, algumas já muito antigas, com muitos trabalhadores. Infelizmente foi traído por aquele gesto dos adornos dum animal quadrúpede, ruminante, que nos dá o leite e a carne, que motivou o seu pedido de demissão.

Termino como comecei. “Se as mentiras valessem tanto como um par de cornos, já não havia ministros. Nem o Primeiro Ministro escapava”. Quem assiste aos debates televisivos, entre o Governo e a Oposição, o que vê: uns a dizer que é verdade, os outros a dizer que é mentira. Chamam a isto “debate político”... Não há dúvida que a Democracia, não sendo uma forma de governar perfeita, ainda é a melhor. Será?

Antero Sampaio

Madalena Oliveira
Gonçalves

Advogada

Rua Queirós Ribeiro, 52 - 2.º / 4920-289 V. N. Cerveira
Rua S. Pedro, 25 - 1.º - Fr. / 4900-538 Viana do Castelo

Tel/Fax: 258 847 187
Tlm: 933 369 982

madalena.o.goncalves-46257@adv.oa.pt

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389

OptiminhO

OPTICA

CREDIVISÃO

10 MESES
SEM JUROS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce

- No C. Comercial Ilha dos Amores



“Saudades”

Ai quantas saudades tenho!
Das viagens que fazia
A bordo do S. Cristóvão
Que as duas margens unia

Sobranceiro está agora
Ao parque do Castelinho
Com atrações variadas
Ali junto ao rio Minho

Um labirinto agradável
Se vivia então no cais
Era um constante vaivém
Que agora não vemos mais

Ali saltitam crianças
Com efusiva alegria
Deste modo o S. Cristóvão
Vai ter sempre companhia

Aquela casa amarela
E com preto decorada
Agitava o belo rio
Quando nele navegava

Lá virou lugar de eventos
Agora é bar flutuante
Ao dispor do residente
E Também do visitante

Acostou numa das margens
De longe a outra namora
Com desejo de acostar
Como o fazia outrora

Já não tem os mesmos tons
Toda branca é sua cor
Esperemos que a “Cerveira”
Nunca cause dissabor

Será que sente saudades?
Dentro de si guarda mágoas!
Ou será que está feliz?
Por estar nas suas águas!

Amadora, 2009-05
Armanda Ribeiro

MEDICINAS ALTERNATIVAS
CHINESAS E COREANAS

TERAPIAS TRADICIONAIS NAS ÁREAS DE:

ACUPUNTURA * SU-JOK * MAGNETOTERAPIA
AURICULOTERAPIA * MOXIBUSTÃO
SHIATSU * BIOMAGNETISMO * ACUPRESSÃO

ACONSELHADO PARA:

TOXICOLOGIAS * SISTEMA NERVOSO * PROBLEMAS
DA COLUNA * ARTICULAÇÕES E LOMBARES * APA-
RELHO RESPIRATÓRIO * SINTOMAS PSICOMÁTICOS
* PROBLEMAS DA PRÓSTATA * DEPRESSÕES * IN-
SÔNIAS * OBESIDADE, INCLUSIVE NO COMBATE AO
TABAGISMO * DISFUNÇÕES SEXUAIS E PROBLEMAS
BILIARES.

EXAMES GRATUÍTOS como prevenção, despistan-
do evoluções patológicas, bloqueando sintomas fragilizados,
dado mais vigor aos órgãos com maior carência.

CONSULTAS E TRATAMENTOS POR MARCAÇÃO:

JORGE REIS - VILAR DE MOUROS
TLF.: 258 72 72 05 / TLM.: 964 436 915 e 917 934 246

www.cerveiranova.pt

Eleita foi a abstenção

Poema de Manuel Viegas
(Lisboa)

Afinal eu tinha razão
O Povo mostrou-o bem
Nesta grande abstenção
Não votando em ninguém

Será que o Povo acordou?
Quando tanto se absteve?
E finalmente espertou
Da apatia em que esteve

Esta penalização
Da política em geral
É uma grande lição
P'ra mostrar o que está mal

Os sessenta e dois por cento
Dos que não foram votar
Mostrou bem o desalento
Que o Povo está a passar

E os que foram votar
Alguns sem convicção
Nem sequer sabem explicar
P'ra que era a votação

Algun mal que nos afeta
Da Europa é importado
E o mal que isso acarreta
Deixa o país em mau estado

De lá só obrigações
De mais isto, mais aquilo
E também alguns sermões
Que são próprios do seu estilo

E porquê? Porque os eleitos!
Só querem veraneiar
Só pensam nos seus direitos
E não estão p'ra se ralar

Aqueles que vão para lá
Levam vida regalada
E nós ficamos por cá
Sem ter-mos direito a nada

Não vão p'ra lá p'ra lutar
P'lo Povo que os elegeu
Só querem é ter lugar
No parlamento europeu

Foi dentro desta certeza
Que houve estas eleições
Ninguém esperava a surpresa
De tantas abstenções

Passei por terras de Espanha

Eu caminhei meu Jesus
Eu caminhei com amor
Eu caminhei com luz
Com saúde meu Senhor

Fomos todos passear
O que muito gostei
Tenho a todos de louvar
Pelo passeio que dei

A Junta da Breia
Tem a minha admiração
Eles vinham à minha beira
Com carinho e dedicação

E que mais queremos nós
Foi tudo muito lindo
Todos afiavam a vós
Uns cantando outros rindo

Não temos nada a dizer
Todos estamos contentes
Foram dias de lazer
Que aliviou nossas mentes

O senhor presidente
A todos cumprimentou
Tinha cara de contente
E toda a gente gostou

Com isto vou terminar
Um beijinho a toda a gente
Espero para o ano voltar
Que ficarei bem contente

Judite Carvalho
(Cerveira)

Nestas serras

Nestas serras esplendorosas
Onde tojos e giestas florescem
Substituindo canteiros de belas rosas
Que em jardins catitas crescem

Ouve-se o canto das aves e admira-se o rio
Vislumbra-se a luz do sol pelos outeiros
Que pelo crepúsculo são desafio
Às nuvens brincalhonas e aos ventos sorrateiros

Em Cerveira tudo atrai a beleza
Para o que a mãe natureza nos oferece
E que nós eternamente vamos amando

Aqui nada nos aborrece
E os visitantes que dia-a-dia vão chegando
Olvidando por longas horas qualquer tristeza

Coelho do Vale
Damaia, junho - 2009

Toque das Trindades

Este belo pergaminho
Por Portugal inteirinho
Em aldeias e cidades
Tem tradição secular
À noitinha o badalar
Na velha torre as trindades.

Após o Sol se esconder
Pertinho do anoitecer
Da torre ressurgue enfim
Os sinos em melodia
Anunciam mais um dia
Que afinal chegou ao fim.

Todo aquele que tem fé
Para ali firme e de pé
Vai terminar sua lida.
Quando trindades bater
É hora de agradecer
Por mais um dia de vida.

Para quem está ausente
Dentro de si 'inda' sente
Em qualquer parte onde esteja
Uma certa nostalgia
Não ouvir ao fim do dia
Os sinos da sua igreja!...

Euclides Cavaco

Lágrimas

a Válega

faz cem anos a Casa

todos os mortos surgem em festejos
risos segredos vultos que se beijam
e olhos que nos olham sem os vermos

faz cem anos a Casa

e há abraços
em laços
que se atam e desatam

olho para uma janela
e na vidraça
desliza uma serena gota d'água

tão serena tão calma

e eu pergunto

d'entre os abraços os beijos e os risos
quem me envia esta lágrima?

Glória de Sant'Ana



CERVinformática

COM NOVA GERÊNCIA de FÁBIO RIBEIRO
964 507 249

Rua Queirós Ribeiro, n.º 95 - R/C - 4920 Vila Nova de Cerveira
Tlf.: 251 792 189 | e-mail: cervinformatica.geral@gmail.com

Venda de material informático
Todo o tipo de reparações
Tinteiros originais e compatíveis
Montagem de redes
Web Design
Acesso à Internet
Lan com jogos
Entre outros...

Testemunhos dos galardões atribuídos ao cerveirense Avelino Costa

As provas oficiais de tudo aquilo que afirmamos na Crónica da Quinzena sobre o cerveirense Avelino Costa, um empresário de sucesso com residência no Brasil



Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

Certificado de Nomeação

Avelino Costa

foi nomeado pelo Júri Nacional "Prémios Talento 2008" como finalista para atribuição de galardão referente à categoria Empresarial, iniciativa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que visa distinguir os portugueses e luso-descendentes pelo mérito pessoal e social revelados.

Lisboa, 26 de Junho de 2009

António Braga
António Braga
O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

III Triatlo Internacional “Ponte da Amizade” em Cerveira e Tomiño

Prova única na Península Ibérica, abrangendo dois países, englobou 750 metros de natação, 18 quilómetros de bicicleta e 4 quilómetros de corrida. Inscreveram-se 125 desportistas, tendo terminado a prova 106 dos 111 participantes, visto que 4 foram retirados, 1 foi desclassificado e 14 não se apresentaram.

O III Triatlo Internacional “Ponte da Amizade” decorreu em 5 de julho em Vila Nova de Cerveira e Tomiño, Espanha.



Este ano, a competição teve início no embarcadiiro de Goyan e consistiu numa prova de natação de 750 metros, onde os desportistas cruzaram, por três vezes, a linha de fronteira existente no meio do rio, antes de chegarem ao cais de Vila Nova de Cerveira.

Em solo português pegaram nas bicicletas de montanha para um percurso de 18 quilómetros em pavimento de terra, asfalto e calçada à portuguesa que decorreu junto ao rio Minho e ao Forte de Lovelhe, terminando em Goyan após passagem pela “Ponte da Amizade”. A última prova, corrida de 4 quilómetros, realizou-se na envolvente da Fortaleza de San Lorenzo, naquela localidade galega.

O Triatlo Internacional “Ponte da Amizade”, que a partir de 2010 se realizará sempre no último domingo de setembro, sinaliza, mais que uma competição desportiva, um espaço de convívio entre a gente de ambos os lados da fronteira, um encontro com

uma história e uma aposta num futuro repartido.

A prova pontuou para o Circuito Regional Norte e teve organização conjunta da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e pela Concillería de Deportes del Concello de Tomiño e Federações de Triatlo de Portugal e Galega.

Maria Saleta Castro Nogueira, do Cidade de Lugo Fluvial, com 1:27:25, foi a primeira classificada entre as mulheres, seguindo-se-lhe Mónica Incera Filgueira, do Real Club Náutico de Vigo, com 1:33:07, e Júlia Santos, do Clube Triatlo de Perosinho, com 1:40:35.

Entre os homens, o vencedor absoluto foi o português José Ribeiro, do S. R. Carmanal, com 1:12:33, seguido de Alberto Gonzalez, do Compeed-Tri-Oeste, com 1:14:38, e Boria Gabriel Conde Figueiroa, do Club Atletismo Porriño, com 1:14:47.

UNISENIOR, mais um ano de atividade


A Unisénior - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira - encerrou mais um ano de atividades, promovendo um encontro dos seus sócios e alunos no maravilhoso “sítio” do Castelinho, ali beijando o Rio Minho, numa saudável e alegre festa de confraternização, com uma “sardinhada” e os habituais e apreciados “pitéus”, embalados depois pela música e pelas “discussões” a propósito dos êxitos e dos falhanços das iniciativas que foram sendo levadas a cabo!

Ainda dentro deste ciclo do encerramento das atividades, e, no âmbito da Feira do Livro de V. N. Cerveira, a UNISENIOR procedeu ao lançamento do livro “PEDAÇOS DE MEMÓRIA”, o qual resultou do trabalho dos alunos da disciplina “História da Oralidade”,

onde se fazem narrativas dos acontecimentos da vida em que, na maioria dos casos, os próprios autores, são também eles atores, e outros fizeram recolhas, junto de pessoas mais velhas, relatando factos que testemunharam ou que elas próprias vivenciaram, deixando registadas histórias que doutro modo se perderiam com o dobrar dos anos!

Aí fica um contributo muito positivo da UNISENIOR para o enriquecimento individual e coletivo da nossa comunidade e para o conhecimento do que era a vida destas gentes algumas décadas atrás.

12.07.09
R. M.



República Portuguesa

O Presidente da República

Grão-Mestre das Ordens Honoríficas Portuguesas

Confere a *Avelino Costa*

o grau de *Comendador*

da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Agrícola).

Nos termos do Regulamento das Ordens Portuguesas são-lhe concedidos as honras e o direito ao uso das insígnias que lhe correspondem.

Dado na Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas, em 9 de *Junho* de 2003.

O Chanceler,
[Signature]

A Tuna da Unisénior

A Tuna da Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira participou no I Encontro de Coros de Universidades Seniores que se realizou, no passado dia 21 de Junho, na vila de Ponte da Barca, cuja organização esteve a cargo da Universidade Sénior Diogo Bernardes.

Logo à chegada àquela vila, por volta das onze horas, fomos recebidos por dois elementos da mesma Universidade que nos conduziram para junto do novo edifício da Câmara Municipal, onde seriam dadas as “boas-vindas” a todos os participantes tendo usado da palavra o Presidente da Universidade organizadora e o Presidente da Câmara Municipal.

Depois de um almoço bem servido num restaurante local, teve lugar, pelas 15.30 horas, a atuação dos coros no “jardim dos poetas”, um aprazível local situado junto do rio Lima e perto da vetusta ponte que une as duas margens.

Iniciou o certame o Coro da Universidade Sénior de Espinho, seguindo-se os

restantes: de Arcos de Valdevez, de Ovar, de Guimarães, de Vila Nova de Cerveira, de Oliveira de Azeméis, de Miranda do Corvo e de Ponte da Barca. Por último foi cantado em conjunto o hino de Ponte da Barca e a “Canção de Despedida”, com acompanhamento de um agrupamento instrumental da Escola de Música local.

Terminada a execução musical, foram entregues lembranças aos representantes de todos os coros presentes neste primeiro encontro.

Mas o dia, contudo, ainda não terminaria aqui para a Tuna da Unisénior que, no regresso, ainda se deslocou à freguesia de Campos para acuar, cerca das 22 horas, no palco do novo recinto das festas de S. João Baptista, com as tunas da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e da E.S.E.I. da Póvoa de Varzim.

Como já vem sendo costume, a nossa Tuna agradou ao simpático público presente.

E. R.



Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056

VENDO

MERCEDES

300 D TURBO 1987

Caixa automática
185 milhas
BOM PREÇO

Contactar:
Telm.: 965 510 478
Das 9h00 às 20h00

Juventude de Cerveira conquista medalha de prata no Alentejo na disputa do III Troféu Mestre de Avis

Nos passados dias 20 e 21 de Junho, os remadores da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) deslocaram-se a Avis, no distrito de Portalegre, para disputar o III Troféu Mestre de Avis. Este troféu consistiu na realização de duas provas de remo, uma em cada dia, para os escalões de Infantil, Iniciado e Juvenil.

A ADCJC levou 11 remadores naquela que foi a maior deslocação realizada esta época pelo clube nos escalões de formação. Apesar do calor extremo, com temperaturas próximas dos 40°C, que causou grande desconforto durante a viagem, atendendo a que uma das viaturas não possuía ar condicionado o que provocou má disposições em vários atletas, os jovens remadores de Vila Nova de Cerveira tiveram uma boa prestação nos dois dias de competição.

Desta vez, o destaque vai para a dupla de juvenis formada pelo Miguel Correia e pelo Tiago Lopes, que alcançaram o seu melhor resultado da época conquistando a medalha de prata na competição. No escalão de iniciados, a ADCJC fez-se representar pelos atletas Ivo Carvalho e João Gonçalves, que se classificaram no 5º e no 12º lugar, respetivamente. Nos infantis, a dupla Samuel Pinto e Pedro Gomes classificaram-se no 4º lugar, a escassos segundos da medalha de bronze. No skiff (embarcação de um só remador), David Cerqueira, Rafael Carvalho e Bruno Correia alcançaram o 6º, 10º e 14º lugar, respetivamente.

Na classificação geral o Clube Cerveirense, ape-



Miguel Correia / Tiago Lopes
(Double-sculd Juvenil Masculino) – 2º lugar.

sar de participar com um número relativamente reduzido de atletas, conseguiu alcançar o 8º lugar, numa competição que contou com a participação de 13 clubes nacionais.

A Direção da ADCJC

Atletas Olímpicos no Torneio de Lançamentos “Vila das Artes”



A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Lovelhe, em colaboração com a Associação de Atletismo de Viana do Castelo, promoveram, em 4 e 5 de Julho, o Torneio Internacional de Lançamentos “Vila das Artes”.

Realizado no Centro Municipal de Atletismo, o torneio englobou provas de disco, peso, martelo e dardo nos escalões de infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores, contando com a presença de centena e meia de participantes de Portugal, Espanha, Suécia e Roménia.

Entre estes, destaque para Frank Casañas (Espanha/disco), 5º classificado nos Jogos Olímpicos de Pequim, Filicia Moldovam (Roménia/dardo), finalista nas últimas olimpíadas, e Gustavo Dacal, (Espanha/dardo), recordista do seu país.

Portugal fez-se representar pelas atletas olímpicas, Sílvia Cruz, recordista nacional de dardo, Vânia Silva, recordista nacional de martelo, Jorge Grave e Liliana Sá, atletas internacionais de disco, e Dário Manso, atleta internacional de martelo.

Foi um excelente meeting, com bons atletas nacionais e internacionais, tendo-se evidenciado, pelas marcas, Frank Casañas, Jorge Grave, Filipe Vital e Sílvia Cruz entre outros.

O cerveirense Tiago Castro conquistou o 3.º lugar no lançamento de pesos nos “Jogos do Eixo Atlântico”

A Corunha, na Espanha, foi palco da oitava edição “Jogos do Eixo Atlântico”, que se realizou entre 5 a 10 de julho, onde Viana do Castelo se fez representar nas mais variadas modalidades coletivas, femininas e masculinas, de futebol, andebol, natação, atletismo, onde se juntaram cerca de 2 mil participantes, de todo o nordeste peninsular.

Em representação de Viana do Castelo e pela equipa da APCDM esteve o cerveirense, residente em Gondarém, Tiago Castro que participou na prova de atletismo de lançamento do peso adaptado de 4 quilos, tendo obtido um meritório 3.º lugar, com a marca de 9,18 metros (a melhor marca pessoal do atleta).



CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

Para saber
mais, também pode
contactar
com o BES de
Vila Nova de Cerveira
pelo TEL:
00351 225 326 139



BANCO
ESPIRITO
SANTO
Quem sabe,
sabe e quem faz
como o Ronaldo
é que sabe

O dinheiro do Ronaldo vai estar no BES, onde há soluções de poupança únicas para quem, como ele, vive no estrangeiro. Soluções adequadas a cada caso mas sempre com o mesmo objectivo: fazer com que o seu dinheiro renda bem. Tal como o melhor jogador do mundo.

Subscreva já uma das Soluções de Poupança BES Residentes no Estrangeiro no valor de €10.000 e receba uma bola de futebol assinada pelo Cristiano Ronaldo. Se ainda não for cliente, abra uma conta BES 100% Gold|RE e receba também uma bola assinada pelo melhor jogador do mundo.* *Sujeito ao stock disponível

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, LUXEMBURGO, REINO UNIDO E SUÍÇA - 00 8000 24 7 365 0 | ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28 | BRASIL - 0 800 891 82 3 | CANADÁ E ESTADOS UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0
EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53 | www.bes.pt